

Jornal de Barcelo

Católico e Regionalista



Ex.mo Snr.
Presidente da Câmara Municipal
BARCELOS



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Carta da Capital

Ecoss duma VISITA MINISTERIAL...

A segunda visita de estudo, no espaço de um ano, feita a Barcelos pelo Ministro Arantes e Oliveira, terá, por certo, despertado no espírito da população barcelense um sadio optimismo, ao menos para aqueles que, desejando sinceramente a valorização da sua Terra, a vêem encaminhada para uma série de empenhamentos que a nossa Edilidade vem vindo com persistência a preparar, e que na altura própria deverão surgir aos olhos do público, como aliás está já acontecendo com a grande obra do novo sistema abastecedor de água à cidade.

É, no entanto, possível que esta nova visita ministerial não tenha ainda conseguido apagar no espírito de alguns o pessimismo enraizado em tão longos anos de espera por um plano de realizações que, felizmente, começou já a executar-se, e que promete continuar-se ao longo de tantos outros, tantas são as obras de que Barcelos carece. Ao que temos lido, algumas destas têm já projecto aguardando aprovação, no que — diga-se de passagem — se gasta, por parte das instâncias superiores, demasiado tempo, tendo em atenção as necessidades das populações, que por elas há tantos anos anseiam, como é o caso de Barcelos.

Foi já revelado pela imprensa que algumas dessas obras estão mesmo já incluídas no plano de participação do Estado para o próximo ano.

Realizados que sejam tais melhoramentos, a nossa cidade continuará, mesmo assim, num considerável atraso, difícil de recuperar em face não propriamente duma estagnação, mas dum tão lento desenvolvimento no decurso de décadas volvidas, em confronto com outras terras hoje mais evoluídas.

Veio tudo isto a propósito da nova visita de estudo e de trabalho que há pouco tempo fez à nossa cidade o ilustre titular das Obras Públicas, a contrastar com o largo período de ausência em que a nossa terra se viu divorciada daquele Ministério, até ao ano findo. Mas dela falaremos na próxima, já que este preâmbulo se alongou demasiado.

ELMANO

NA ESCALADA DOS TEMPOS

Nossa Senhora da Franqueira

Senhora da Franqueira! Ó Virgem Mãe!
Tanta tristeza junta, tanta pena,
Sentidas por quem as iras condena
E tenta suspendê-las mais além...

Os frutos de Humildade ainda hé quem
Cultive, embora em dimensão pequena,
A sublimar razão, nobre e serena,
Que espelha a fé mantida só de Bem!

Dai-nos, Senhora, força de vontade
Para não dispensar a Caridade
Ao rasgar dos pecados fundo véu...

Livrai os nossos passos do caminho,
Sem paz e sem luminoso carinho,
Que nos afesta do reino do Céu!?

CÉSAR CARDOSO

Dr. Mário Queirós

Ocorre hoje o aniversário natalício deste distinto médico barcelense, director clínico dos Serviços Médico-Sociais nesta cidade. Por tal motivo felicitamos este nosso amigo, com votos de uma longa vida.

Ainda a nossa reportagem da Grandiosa

Peregrinação à FRANQUEIRA

Desta imponentíssima manifestação de fé das gentes da região de Barcelos e circunvizinhas, realizada no monte da Franqueira, concluiremos, hoje, a nossa reportagem:

A Missa Campal

Tendo como celebrante Sua Ex.^a Rev.^{ma} D. Manuel Ferreira Cabral, Bispo Auxiliar de Braga, acolitado pelo Arcepreste de Barcelos Rev.^o Padre Rodrigo Novais, Prior de Barcelos Rev.^o Padre Alfredo Martins da Rocha, Capelão da Confraria Rev.^o Padre Manuel Ferreira, e o Pároco da freguesia de Pereira Rev.^o Padre Mariz de Oliveira, realizou-se cerca das 12,30 h. a Missa Campal.

Em lugares de destaque assistiram à solenidade do acto religioso os Ex.^{mos} Snrs. Presidente da Câmara de Barcelos, Dr. Luis Fernandes de Figueiredo; Vice-Presidente, Dr. Vítor Marques Júnior; Presidente da Comissão Mun. de Turismo, Dr. Mário Cerqueira Correia; Juiz da Conf. de N. S. da Franqueira, Eng.^o Mário Pinho Azevedo; Vice-Juiz, Augusto Figueiredo; o antecessor Juiz, Antero Barreto Faria; e todos os membros da Mesa da Confraria.

Massa compacta de povo do nosso tão vasto concelho e concelhos limítrofes enchiam literalmente o grandioso cabeço do Monte Santo, onde estandartes, bandeiras e símbolos das inúmeras Confrarias representadas, tremeluziam com a brisa que soprava levemente do mar, como que acariciando tão piedosa gente que, em júbilo, fazia a justa consagração à sua Padroeira, Virgem Santíssima e Rainha do Céu!

Compenetrados e atentos, os milhares de peregrinos ouviram a voz sapientíssima de D. Manuel Ferreira Cabral, que na homilia deu uma lição do seu profundo saber e da sua brilhante erudição, fazendo ver o que devemos a Cristo, nosso Redentor, que no Seu incomensurável amor pela humanidade chora por nós, porque O fazemos sofrer, pelo bem que poderíamos fazer ao nosso semelhante e o mal que provocamos.

Depois da celebração da Santa Missa, o Rev.^o Prior de Barcelos, através do micro-

fone, deu conhecimento ao aglomerado de tão grande como devotado auditório, que foram recebidos dois telegramas das Províncias de Angola e Moçambique, mandados por soldados do nosso concelho, que ali estão em missão de soberania, para agradecimento a Nossa Senhora da Franqueira, de quem são acrisolados devotos.

A imensa multidão, que formava um todo de sentido e religiosidade, acompanhou as preces em unísono, em louvor à Virgem Mãe, e pedindo a protecção de Nossa Senhora para aqueles nossos irmãos que militam em plagas africanas, no sentido de os perseverar de todo o mal e que em boa hora cheguem ao seio dos seus familiares.

Foi em ar festivo e alegre, que os milhares de peregrinos debandaram em busca de sombras acolhedoras e refrescantes, pois em redor do monte santo abundam locais de sonho que é um louvar a Deus!

Eram horas de abrir os merendeiros, que tão bem se quadram com a simplicidade da boa gente minhota, pois de cansaço não se tratava, que o nosso povo quando se trata de penitência e recolhimento em louvor e consagração de Nossa Senhora da Franqueira, querida e lembrada Padroeira das gentes barcelenses, nunca o sente.

E por curiosidade demos uma volta em redor do lugar sagrado. Que beleza de panoramas, a vista a espraia-se por aqueles vales e montes, até atingir o mar, o nosso mar, que associando-se nos emprestava carícias sem fim, ternuras de uma brisa suave, e acariciadora.

E as gentes? Louvado seja Deus! Pois se eram todos irmãos e profundos devotos, em perfeita comunhão confraternizavam, e pairava no ar a sã camaradagem de um dia festivo, em louvor à Rainha do Céu, tornando o monte santo cheio de alacridade e de sentida vivência.

Na Pousada da Franqueira

Por gentil deferência para com o «Jornal de Barcelos», fomos convidados a partilhar do repasto que teve lugar na Pousada,

(Continua na segunda página)



Os peregrinos sobem, rezando e cantando, a caminho do alto da Franqueira.



Que se passa na Grécia?

O nascimento da princesa Aleixa não teve a assinalá-lo as manifestações de regosijo que há um ano atrás se previam quando pelas ruas de Atenas o povo grego vitoriou com grande entusiasmo o casamento do herdeiro do trono com a princesa Ana Maria. Nos corações dos gregos nasceu então a esperança de ver finalmente reinar um soberano democrata ao jeito dos reis da Dinamarca, os pais de Ana Maria.

Os antecedentes da actual crise podiam não passar dum pequeno acontecimento no interior das forças armadas. Foi o general Grivas quem denunciou a existência entre os militares duma organização denominada «Áspida» e cujos objectivos, difíceis de tirar a claro, pareciam ser a transformação do regime monárquico numa república das esquerdas — não comunista mas anti-pacto do Atlântico. O Rei exigiu um inquérito às actividades da referida organização e a deposição do Ministro da defesa. Papandreou, o presidente do conselho de ministros, dispunha-se a sobraçar a pasta da defesa quando o Rei se lhe opôs terminantemente a ponto de aceitar a sua demissão, perante a intransigência de Papandreou. O Rei então procurou tirar partido da divisão que se vinha notando no partido do Centro, convidando Novas, o presidente da Assembleia e, depois, Stefanópoulos, Ministro dos Estrangeiros do gabinete Papandreou, para tentarem formar governo. Mas o presidente demissionário conseguiu que a União do Centro, com 50% dos votos no parlamento, não desse o apoio necessário às duas personalidades atrás referidas.

O Rei Constantino esperava certamente abrir brecha no partido, de tendências muito opostas e em que Papandreou de há muito é objecto de críticas por parte de alguns sectores nomeadamente devido à notória influência que o seu filho André exerce no seio da União do Centro. Mas Papandreou conseguiu, à custa em parte de manifestações populares, unir o partido à sua volta e tornar assim muito difícil a formação dum governo com base na União do Centro.

Papandreou propõe ao soberano novas eleições ou a sua readmissão. Há observadores que aventam a hipótese de o Soberano tentar um governo de coligação dos vários partidos, o que não parece provável, pois não será fácil unir o partido conservador com os comunistas e arranjar o número suficiente de dissidentes do partido do Centro para o governo nascido desta coligação obter o voto de confiança do Parlamento.

Para o Soberano o facto mesmo de realizar novas eleições seria uma derrota.

É que ao intervir no problema da «Áspida» o Rei Constantino quis afirmar que desejava continuar a contar com as forças armadas para apoiarem a monarquia nas suas iniciativas poli-

(Continua na quarta página)

Escritor Manuel de Boaventura

No passado domingo, dia 15, completou 80 anos o nosso bom amigo Snr. Manuel de Boaventura, distinto professor e Escritor.

«Jornal de Barcelos», a quem o ilustre homem de Letras vem prestando preciosa colaboração, felicita-o, desejando-lhe muitos anos de vida.

A Peregrinação à Franqueira

SOCIEDADE

Aniversário

(Continuação da primeira página)

almoço muito íntimo, com o qual a Mesa da Confraria de N. S. da Franqueira quis obsequiar as dignas autoridades eclesiásticas e civis e imprensa local. Cerca de vinte convivas estavam presentes, presidindo D. Manuel Ferreira Cabral, ladeado pelos Srs. Dr. Luís F. de Figueiredo, Presidente do nosso Município e Eng.º Mário Pinho de Azevedo, juiz da Confraria. Anotamos ainda a presença do Arcipreste Rev.º Padre Rodrigo Novais, Dr. Vítor Marques, Rev.º Padre Alfredo M. da Rocha, Dr. Mário C. Correia, Augusto de Figueiredo, Rev.º P. Manuel Ferreira, Rogério Galás, director de «O Barcelense», jornalista José Teixeira, Rev.º P. Mariz de Oliveira, Antero B. Faria e o Rev.º Secretário de Sua Ex.ª Reverendíssima, etc.

Decorreu o almoço em fraterna e alegre convivência, em que o brilho de tão distintos convivas dava uma nota alta nas conversações e impressões trocadas. Na amenidade deste tão selecto ambiente, usou da palavra o Sr. Eng.º Mário Pinto de Azevedo, do qual reproduzimos na íntegra o seu notável discurso:

Ex.mo e Reverendíssimo Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, Bispo Auxiliar de Braga
Ex.mo Senhor Presidente da Câmara de Barcelos
Ex.mos Autoridades Civis e Eclesiásticas presentes, e representantes da Imprensa
Meus Senhores:

Sinto hoje, ao falar-lhes como juiz da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, um elevado sentimento de regosijo e profunda honra perante Nossa Senhora e V. Ex.as também. É certo que já me apercebi da responsabilidade que desceu sobre os meus ombros, ao tomar este cargo. Espero entretanto, que com a ajuda de Nossa Senhora da Franqueira e dos meus illustres colegas de Mesa, possa levar a bom termo muitas das aspirações de todos.

Bem mais cómodo é ser-se peregrino, como tenho feito, subindo passo a passo esta ladeira, e uma vez cá no alto perdem-nos entre a multidão de penitentes. Mas, se houverem por bem, lembrar-se de nós, que seja para honra e glória do culto de Nossa Senhora, já que nada mais desejamos do que a consciência de bem cumprir.

Com a ajuda de V. Ex.as esperamos levar por diante a cruz desta missão, que me foi entregue de boa mão, do Ex.mo Sr. Antero Barreto de Faria, cuja acção conjunta com seus mesários, aqui desejo enaltecer.

A Vossa Excelência Reverendíssima D. Manuel Ferreira Cabral eu desejaria agradecer em nome de todos os penitentes devotos de Nossa Senhora da Franqueira, da Mesa da Confraria e em meu nome pessoal, a presença de V. Reverendíssima para maior brilho desta peregrinação. Dá V. Ex.ª deste modo alto exemplo a toda esta multidão que vê em V. Reverendíssima o mais qualificado dos católicos presentes como devoto de Maria, no culto da Franqueira. **onde, arriscamos dizer, vem pela primeira vez.**

Agradecemos e pedimos que venha sempre e mais vezes, para estímulo de quantos, sem que os seus nomes venham ao de cima, trabalham para glória do Nome de Nossa Mãe Santíssima. E são muitos, pois nos admiramos ao vê-los aparecer, sempre incógnitos, e a prestar ajudas. Muitos, pouco mais podem dar do que a boa vontade e trabalho, mas é certo que esperamos que os bafejados pela sorte e pela fortuna também apareçam para que a Franqueira possa resolver muitas das suas dificuldades.

A Vossa Reverendíssima Senhor D. Manuel Ferreira Cabral pedimos mais, que abençoe o nosso trabalho, para que se torne útil, do agrado de Nossa Senhora e se possível de todos.

A Vossa Excelência Senhor Presidente da Câmara, muito agradecemos a vossa presença, pois traz-nos a certeza que ao Monte da Franqueira dedica alguma da sua atenção. Esse Monte que alguns milhares de peregrinos, seus munícipes na maioria, subiram em penitência. Esse Monte que tem de representar alguma coisa no Turismo local. E neste momento vai uma saudação especial e lembrança para o Sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Ex.mo Senhor Dr. Mário Cerqueira.

Mas quantos subiram esse Monte por atalhos mal cuidados? Quantos, os mais doentes, não puderam usar transporte por não ter acessos livres? Por não haver parques automóveis ou estradas de retorno? Outros, os

de Pereira, Fontainhas e Macieira, deram voltas grandes por não terem acessos directos.

Enfim, um mundo de necessidades para as possibilidades da Ex.ma Câmara a que V. Ex.ª tão dignamente preside, mas estamos convencidos que estes assuntos irão merecer, se tal é possível, mais um pouco de atenção de V. Ex.ª. Teremos reparada a calçada até S. Paio de Carvalho, afastado o macdame até ao Convento e tracada a estrada circular no alto do Monte. E depois, então, pensar-se-á nas estradas de ligação a povoações isoladas da Franqueira apesar de vizinhas, assim como da beneficiação da estrada velha para estrada-retorno.

A Confraria está realizando muito mais do que o que pode. Os sanitários hoje ao serviço do público, necessidade urgente, ultrapassaram as previsões orçamentais por dificuldades dos terrenos e muros.

Estão servindo o público é certo, mas sabe Deus como se irão pagar e acabar. Ainda não acabamos esta obra e já uma das paredes da sacristia nos parece necessitar de ser apeada e assim como parte do telhado. Precisamos de melhor acautelar as alfaias religiosas, em armários próprios e condignos com a sacristia.

Iremos começar com a construção do Adro da Capela para que as ajudas apareçam incentivadas com o começo.

Mas Senhor Presidente, afinal parece que começo a aproveitar demais a sua escalada a este Monte Sagrado, para sobrecarregar demasiado o espírito de V. Ex.ª com os meus pedidos. Faço-os em nome de Nossa Senhora e na certeza de que V. Ex.ª sente também como nós estas necessidades. A algumas dar-lhe-á solução e até, se puder, destinará um pouco do pouco que a Câmara tem para nos ajudar.

Senhor Presidente, obrigados por tudo e desculpar-lhe esta insistência da nossa parte para bem da Franqueira, para bem de Barcelos.

Ao Senhor Arcipreste, Rev.º Padre Rio Novais, que se nos tem mostrado sempre de um grande entusiasmo, bom acolhimento, e de quem muito mais esperamos, e na sua pessoa todo o clero que até nós veio, não deixando de lembrar o Rev.º Pároco de Pereira, muito e muito obrigado. Daqui pedimos a Nossa Senhora os recompense a todos.

Ao nosso Capelão, a quem muito se valendo a dever, pelo crescente aumento de culto na Franqueira, o nosso agradecimento.

Ao Prior de Barcelos, nosso Ministro do Culto, ao seu entusiasmo de todas as coisas da Franqueira, à sua boa orientação e ao seu incansável trabalho nesta sempre crescente Peregrinação Anual, o agradecimento da Mesa da Confraria e nosso também.

Finalmente, desculpem a extensão das minhas palavras, duas mais somente, e como de costume no fim, para os órgãos de Informação.

Apesar de no fim, não têm qualquer desmerecimento, antes pelo contrário, mas por vezes a praxe também manda.

Elas serão, como é natural, de agradecimento pelo muito que têm feito pela Franqueira.

Peço-lhes que continuem sempre e mais vezes no ano, a lutar por estas coisas da nossa Terra, e lembro-lhes que neste Monte Sagrado não há só o culto a Nossa Senhora. Há ruínas de um castelo glorioso para a História Portuguesa e para Barcelos, há uma cisterna de muito valor, temos uma Capela com muitos laços à História dos primórdios de Portugal e um panorama como poucos.

Não desejamos um super turismo de «shorts» mas sim um turista que tenha mantilha e terço e que, sendo atraído por essas coisas belas, sinta, cá no alto, estar mais perto do Céu, e o bafo quente e maternal de Nossa Mãe Santíssima — Nossa Senhora da Franqueira.

XXV aniversário do Grémio do Comércio de Barcelos

Recebemos a comunicação da Ex.ma Direcção do Grémio, de que por sua Ex.ª o Senhor Ministro das Corporações se não poder deslocar a Barcelos, nas datas inicialmente previstas, foi pelo Senhor Ministro indicado a data de 3 de Outubro, como início dos festejos, aos quais dá a honra da sua presença, no primeiro dia de Festas, inaugurando as Exposições e assistindo aos restantes números previstos para aquele dia.

No próximo número comunicaremos aos nossos leitores o programa, podendo desde já anunciar, que foi ampliado ao inicialmente publicado.

Algumas palavras do Presidente do Município Barcelense

Seguidamente falou o Ex.mo Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, que, de improviso e com o brilho característico da sua palavra fácil, agradeceu a Sua Excelência Reverendíssima, D. Manuel Ferreira Cabral, a sua presença para presidir a acto tão transcendente, como seja a Peregrinação Anual do Arciprestado de Barcelos ao Monte da Franqueira em louvor da Virgem Santíssima e Padroeira do concelho a que tem a honra de presidir. Na qualidade de Presidente da Câmara, todos os sectores de ordem pública e religiosa, manifestações do mais puro e acendrado culto da beleza cristã lhe merecem carinho especial, já porque é um cristão ferrenho e um convicto católico praticante. Nesta conformidade, cabia-lhe, agradecer, também, ao Senhor Antero Barreto de Faria, barcelense illustre, pois que porfiadamente e durante anos pugnou por uma Franqueira maior, com mais projecção nacional, devendo-se à sua acção como juiz da Confraria o muito de notável que hoje se regista. Congratulou-se, já que a hora da rendição tinha soado, que em tão boas mãos e como fiéis depositários a pesada cruz dos destinos da Franqueira fossem entregues a uma pléiade de homens bons de Barcelos, tendo como chefe um novo e dinâmico barcelense como o Eng.º Mário de Azevedo, garantia de sucessão e alma para novos empreendimentos. Ainda podia anunciar a boa nova que dentro em breve se iniciariam os trabalhos de acesso à Franqueira, com pavimentação e asfaltagem da estrada, a par do que fosse possível à Câmara da sua presidência, conceder subsídios estimulantes para a grandiosidade do Lugar Sagrado e para que a Franqueira conquistasse o lugar que merece.

Despedida de Sua Excelência Reverendíssima D. Manuel Ferreira Cabral

Em jeito de amena conversa, falou por último Sua Excelência Reverendíssima D. Manuel Ferreira Cabral. Em brilhante dissertação, nos foi dizendo que nada lhe deviam agradecer, pois sempre ficava agradecido quando podia manifestar à Rainha do Céu e sua Madrinha de baptismo, o fervor que nutria, pois a sua missão na terra sempre seria para A servir, fosse no Funchal, em Barcelos ou em qualquer parte da terra. Regosijou-se por lhe ser dado assistir a tão grande como eloquente manifestação de Fé, fazendo ardentes votos para que no próximo ano possa estar presente, e que o número de fiéis aumente e os projectos a realizar se concretizem.

Por último, brindou pelos progressos do Monte Santo da Franqueira e pelas felicidades dos presentes, mas imperativos de programa estabelecido não lhe permitiam estar mais tempo presente naquele Lugar Santo, pois ainda tinha de A servir, lá nas longínquas paragens de uma aldeia sertaneja, do concelho de Arcos de Valdevez.

E Sua Excelência Reverendíssima, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga, D. Manuel Ferreira Cabral, partiu em nobre missão do seu apostolado, e todos na despedida nos sentimos mais vazios, tal a lhanza do seu trato e o carinho que emana da sua afável pessoa, que nasceu para servir a Deus e a Virgem Santíssima, sua Madrinha, que em Glória reina nos Céus!

A recitação do Terço

Seriam 15.30 horas quando se procedeu à Recitação do Terço e sorteio de 50 Terços pelos Irmãos da Confraria. Refastelados e desdentados, já os peregrinos ansiavam para darem cumprimento ao programa estabelecido, já que a Procissão Eucarística, Bênção do Santíssimo Sacramento e Adeus à Virgem, é o culminante momento de satisfação para as suas almas e seus anseios, pedindo protecção e benesses à Sua Padroeira.

E sem esse acto da mais pura Fé, não há peregrino que desande Monte abaixo, que isso seria como sacrilégio.

Ertao é de admirar a grandiosidade daquele momento, admirável de religiosidade e de crença, que almas sófregas de protecção invocam e pedem no Adeus à Virgem!

Admirável povo, paradigma da mais valiosa verdade que existe sobre a Terra: Fé em Deus, protecção da Rainha do Céu!

Cumprido o dever, que para o bom povo barcelense é sagrado, dá-se o exodo. Todos os caminhos servem e todo o veículo é utilizado.

Revoadas de crianças passam em alegre chilreada, quais alegres passarinhos, cantando em louvor à Virgem Santíssima.

Homens e mulheres, com estridente alarido, povoam de ecos disformes os montes circundantes, na sua pressa de chegarem mais abaixo, ao convento dos Frades, que é onde mora o Senhor da Fonte da Vida!

Isto é a Peregrinação a N.ª Sr.ª da Franqueira. Foi-o ontem, é-o hoje, e será sempre assim enquanto pulsar um coração dum filho deste tão lindo como crente concelho!

Várias notas

E para fecho desta tão grata reportagem, é-nos particularmente gostoso, pela justeza dos encómios, realçar a acção do Arcipreste de Barcelos, Rev.º Padre Rodrigo Novais, Prior de Barcelos, Rev.º Padre Alfredo Martins da Rocha, Capelão da Confraria, Rev.º Padre Manuel Ferreira, Pároco da Freguesia, Rev.º Padre Mariz de Oliveira, que imanados no propósito de tornarem o Lugar Sagrado do Monte da Franqueira em fonte de Fé e de Oração, muito têm ajudado a Mesa da Confraria nos seus propósitos de engrandecimento, tornando-o mais apetecível e propagandeado aos quatro ventos, como elemento paisagístico de primeira ordem e local onde se venera a Virgem Santíssima!

«Jornal de Barcelos» expressa o seu reconhecimento à Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, pelas gentilezas recebidas e toma a liberdade de divulgar os nomes dos bons barcelenses que a formam, pois são credores da admiração de todos nós:

Juiz—Eng.º Mário Pinho Azevedo, Vice-Juiz—Augusto Faria Figueiredo, Secretário—Mário Duarte Figueiredo, Tesoureiro—José Teixeira, Vogais—João Gonçalves Fernandes, (Braga), Cândido Cunha, José Guedes Encarnação, João Baptista Lima Miranda e António Araújo, Mordomos—Adelino Tiago Gomes, Júlio Alves de Sousa, Manuel Cardoso da Silva, Albérico José Pereira, João de Villas Boas, José Filas de Miranda, José Manuel Dantas, António Lemos, Jessé Augusto da Silva e António Duarte Pedroso.

O LEMA DOS BARCELENSES SERÁ ESTE:
— Tornando a Franqueira grande,
Barcelos sentir-se-á maior

Quinta-feira, 19

Dr. Mário Augusto Viana Queirós, D. Maria Júlia Costa Vasconcelos Lemos Pimenta do Vale, António Dias da Silva Martins, João Henrique da Costa Lima.

Sexta-feira, 20

Camilo de Lellis Serrano Garcia de Araújo.

Sábado, 21

António Dias Pereira, menino Alfredo Luís Rodrigues de Carvalho, menino Fernando Manuel Noronha Araújo Gonçalves.

Domingo, 22

D. Maria Antonieta Fernandes Rodrigues, Fernando Duarte Figueiredo, menino Jorge Eduardo Lemos da Silva Correia, menino José Carlos Pontes de Albuquerque Faria, menina Isabel Maria Beza Ferraz Torres.

Segunda-feira, 23

Menino Eduardo José de Sousa Martins Soares, menino Jorge Emílio Vasconcelos de Matos, João Cardoso de Albuquerque.

Terça-feira, 24

Virgílio Gomes Lobarinhas, D. Ester Alçada Guimarães.

Quarta-feira, 25

Manuel Horta Carneiro.

Para a Praia

— Na Póvoa de Varzim encontram-se a veranear os Srs. Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca e António Luís de Azevedo Fonseca.

— Na Apúlia, as famílias dos Srs. Dr. Américo Figueiredo, Dr. Luís António Oliveira Ramos, Dr. Porfírio António da Silva, Professor Dr. Rogério Nunes, Henrique Calheiros, Joaquim Rodrigues, Henrique Carvalho, José Augusto de Silva Alves, Armando Lemos, Simplicio de Sousa (filho), António Donato Correia, José Figueiredo Dantas, Carlos Alves de Faria Quirido, Francisco Lopes da Silva, Justino Pereira Martins, José da Silva Correia, Engenheiro Domingos Augusto Carvalho, Emiliano Santos, Manuel Figueiredo Dantas, Carlos Vinagre, Jorge Nunes, António Lemos da Silva, Aarão Pinto de Azevedo, Joaquim Pinto de Azevedo, Daniel Carvalho, Simplicio Landeiro de Sousa, Domingos Fontainhas, José Carlos Vieira, Domingos José Fernandes, Artur Costa, Adolfo Cordeiro e Fernando Miranda Andrade.

Pelo Ensino

EXAMES DO 3.º CICLO

O Ministro da Educação Nacional autorizou, a título excepcional, que os alunos do 3.º ciclo liceal, a quem faltarem duas disciplinas, sejam sujeitos a exame na próxima época de Outubro.



Fachada principal do Colégio — voltada para o Jardim da Av. Júlio Graça.

Direcção — Padre Reinaldo Casal Pelayo e Dr. João Baptista Casal Pelayo

COLÉGIO DE S. José

de VILA DO CONDE (para rapazes)

Internato
Semi-Internato
Externato
Instrução Primária
Curso Geral dos Liceus
Exames de Admissão

Matriculas até 15 de Setembro
Av. Júlio Graça - Telf. 63466

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

MANUEL TEIXEIRA PRATA

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

CAFÉ - RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»
às terças e sextas feiras — «Rancho à Porta Nova»
aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»
e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova Telef. 82792
BARCELOS

TINTAS SIGLAV

Rua 5 de Outubro, 195 — Telefone 61422

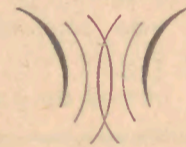
PORTO



Têm o prazer de informar os s^{rs} estimados clientes que nomeou seu Agente - Depositário nos concelhos de BARCELOS e ESPOSENDE, a firma:

Augusto Figueiredo & Silva, L.da

Telefone 82225 e 82335 — BARCELOS



A quem pedimos o favor de continuarem a honrar com as v^{ras} sempre muito estimadas ordens.

Monte de Fralães, 12

A Fonte da Senhora da Saúde

Continuamos a sentir a falta de água. Tem causado a maior preocupação e desânimo à maior parte do povo desta freguesia, o estado deplorável em que se encontra a fonte da Senhora da Saúde, não dando água que chegue para o consumo público, e menos ainda para dessedentar os animais.

A sua reparação está constantemente a ser pedida à Junta desta freguesia, que apenas se limita a dar-nos a esperança de que a nossa Edilidade se encarregará de proceder ao seu arranjo.

Continuamos na expectativa de alguém que se compadeça e faça justiça aos nossos rogos e seria bom que fosse reparada antes de termos de constatar alguma catástrofe, originada por incêndio, pois nesta área, não há mais nenhuma água que o possa debelar.

— C.



Fragoso, 17

O relógio da torre

O relógio da torre que, pelo menos nesta época de regas, devia regular certo, encontra-se parado há mais de um mês! Ainda há bem pouco tempo beneficiou de completa reparação, mas, apesar disso, o seu funcionamento deixa muito a desejar... A quem atribuir as culpas?...

Esperamos que alguém se resolva a pôr o relógio a dar horas e certas.

As colheitas

Porque as condições atmosféricas não têm sido favoráveis à agricultura, apresenta-se pouco prometedora a próxima colheita.

Desanimados com tal estado de coisas, muitos arrendatários começaram já a fazer a entrega das terras aos senhorios, o que, no nosso entender, não está certo, porque outro ano melhor virá.

Terminou já a colheita do centeio e da batata, podendo dizer-se que foi boa a produção. Do milho, infelizmente, não se pode dizer o mesmo. São poucos os sítios em que este cereal se apresenta em boas condições. Quanto ao feijão, alguma fruta e vinho, não haverá muito a lamentar.

Festa da Senhora dos Milagres

Na vizinha freguesia de Feitos efectuou-se a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora dos Milagres. O programa constou de missa solene, sermão e procissão.

As iluminações estiveram boas e a sessão do fogo agradou. Os forasteiros puderam ainda apreciar o encantador trabalho dos toscos bonecos da cascata monumental.

— C.

filho do Sr. Aurélio José da Costa, tendo seguido para o Hospital, onde recebeu tratamento.

Em missão de soberania, vai seguir para a nossa província da Guiné, o nosso amigo António Miranda da Silva, a quem desejamos boa viagem e boa sorte.

Dizem-nos que o Sr. Chefe dos Correios de Barcelos mandou proceder a um inquérito sobre as correspondências recebidas e expedidas dos lugares da Varziela e Tarrío, desta freguesia, e Real, da freguesia de Abade do Neiva.

Achamos que a distribuição deveria ser feita por carteiro, desde o posto desta freguesia até à Varziela e voltar por Real e por Tarrío. Assim toda a freguesia ficaria servida convenientemente. E, se o carteiro fosse o que temos actualmente, ainda melhor seria, pois é um funcionário cumpridor e amigo de fazer as vontades. Confiamos que o Sr. Chefe dos Correios tudo resolverá a nosso bem.

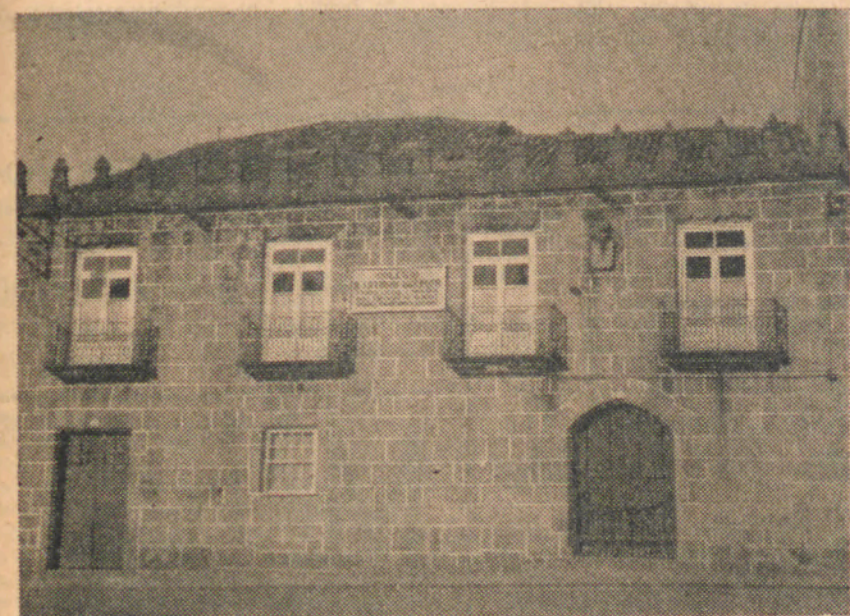
— C.

Tamel - S.ta Leoc., 17

Já se encontra entre nós o Sr. David Barbosa, que, no Hospital de S. Marcos, em Braga, foi operado a uma vista. Felizmente já se encontra bem, o que sinceramente nos agrada registar porque é um dos homens de bem da nossa terra.

A falta da chuva tem prejudicado muito os frutos nos terrenos altos. Nesta região, onde não há água para rega, está praticamente tudo perdido. O milho tem subido assustadoramente de preço, o que muito preocupa os pobres para quem este cereal constitui o principal alimento.

Por ter caído há dias de uma bicicleta, após a refeição, ficou inanimado o menino Agostinho Machado da Costa, de 13 anos.



Externato D. António Barroso

SEXO MASCULINO — Alvará n.º 1.307

Largo José Novais — Telefone 82511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

CURSO PRIMÁRIO

Segundo os programas oficiais, desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica

CURSO LICEAL

Curso Geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos)

MATRÍCULAS — efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro

Alunos internos e semi-internos — LAR DE S. JOSÉ — Alvará n.º 1.591

Quinta do Rio — Telefone 82582

Emídio Joaquim Rodrigues

AGRADECIMENTO

e Missa do 30.º dia

Sua família, profundamente reconhecida, vem por este ÚNICO MEIO agradecer as condolências e outras provas de amizade recebidas quando do falecimento de tão saudoso finado.

Em sufrágio de sua alma e para o seu eterno descanso, na próxima sexta-feira — 20 de Agosto — vai rezar-se no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 9 horas, a Missa do trigésimo dia, tornando-se o acto carecido de sentida gratidão a todos aqueles que tiverem a gentileza de lhe dar a sua assistência.

Barcelos, 19 de Agosto de 1965.

A FAMÍLIA

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos
Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

Panorama do MUNDO Pelo ENSINO TERMAS DO EIROGO

O que se passa na Grécia?

(Continuação da primeira página)

ticas. Sem o exército, a monarquia grega ficaria reduzida à situação da monarquia inglesa ou belga, totalmente à mercê do Parlamento. Aceitar novas eleições seria reconhecer a incapacidade de fazer governo dentro da actual situação da monarquia. O Rei não se vai lançar nesta aventura pois teme, e com razão, que uma consulta eleitoral a possa levar a pôr o problema se a Grécia há-de continuar a ser uma monarquia e, uma vez posto o problema, talvez os gregos estejam mais inclinados para a supressão dela depois do que se passou nestes dias.

O regresso de Papandreou ao Governo ainda parece ser a hipótese mais cordata, muito embora seja uma humilhação para o Rei. Papandreou ficaria com a pasta da defesa, o Rei teria mostrado suficientemente o seu desejo de que as forças armadas sejam um baluarte da segurança do Estado, e a partir desta crise poderia iniciar-se um diálogo no sentido de dar à monarquia um lugar na Grécia de acordo com a vontade de todos os gregos. Naturalmente é difícil fazer aceitar à monarquia grega uma situação mais discreta na vida nacional. Se tal é a vontade do povo e parece ser o melhor

para uma sã democracia, o Rei Constantino não tem mais que dar uma prova da vontade de servir a nação, o que aliás está na tradição monárquica.

Alguns comentadores políticos manifestam o receio de que o jogo de Papandreou seja uma manobra pró-comunista. Não é normal que este velho de 77 anos que durante toda a sua vida lutou pelos ideais democráticos, pelo que sofreu muito, esteja a dizer «não» a todo o seu passado. As eleições que o levaram ao poder fizeram até descer a percentagem do partido comunista: de 25% para 12%, o que diz algo da sua intenção. Na actual situação de crise e particularmente nas manifestações de rua é normal que os comunistas estejam presentes, pois interessa-lhes iludir a população sobre as suas convicções democráticas.

Em resumo: o que a crise grega pôs em causa foi uma certa concepção da posição da monarquia dentro do Estado Grego. O Rei Constantino e o Primeiro Ministro Papandreou têm de enveredar por um caminho de sã prudência e de sentido do serviço da nação para não comprometerem a monarquia e a democracia na Grécia.

Lemos de Azevedo

Exames de Admissão ao Liceu

Fizeram exame de admissão ao Liceu, com aprovação, a menina Maria Teresa Brochado de Sousa Pedras e os meninos Francisco José Carneiro Paiva e José Manuel de Sousa Coutinho Lima Torres.

Concluiu o 2.º ano do Liceu, com boa classificação, o menino Mário Calheiros da Silva.

Concluíram o 7.º ano, com dispensa de exame de aptidão à Universidade, as meninas Maria Alice Fernandes da Silva e Maria da Conceição Carvalho e o Sr. Mário Mendes do Vale Lima.

Exames de Aptidão à Universidade

Fizeram exame de aptidão à Universidade, ficando aprovados, a menina Noémia Pastor Barreto Sarmiento e os Srs. António Maria Sousa Cunha e Carlos Basto Pacheco Rodrigues.

Em Coimbra, concluíram, respectivamente, o 4.º ano de Direito, o 3.º de Engenharia e o 1.º de Medicina, os Srs. Fernando, Manuel Henrique e Carlos Henrique Calheiros da Silva Moreira.

Eu

Abro o dicionário qual o termo para ser-me?

Nem tenho um significado no dicionário académico.

Resvalo de aqui para além e nem tenho onde pousar nem tão pouco a bela sorte de me encarnar lá por dentro de qualquer velha palavra.

A. FILIPE NEIVA

GRALHAS

Um marco da Comenda de Cristo de Cossourado está inclinado em risco de ser desprezado. A gralha pôs lá ovo desprezado!

Pregou-nos boa partida, não haja dúvida.

Depois voou uma linha inteira de composição já feita (cremos que não se chame troço de graneis, porque «a levou o diabo para torcidas») e a linha dizia:

Barcelos, e os padrões do Ducado (de Bragança), e saiu coisa pior: «Tudo isto merece e necessita de Bragança...»(?)

O leitor quererá saber: «Por que carga de água necessita «tudo isto de Bragança»? — Ora porque havia de ser?! Foi por ter voado a «gralha» negra, e o demo meteu lá a cauda.

(E a técnica de provas de página, em vez de provas de galeão com margens largas «foi o tal diabo».)

José Luís Ferreira

BARCELOS

vista pelos estrangeiros que nos visitam

Continuamos hoje a publicar algumas impressões mais sobre Barcelos registadas no Posto de Turismo por estrangeiros que nos têm visitado. Nessas impressões são realçados o acolhimento e a simpatia dos barcelenses, bem como o pitoresco da nossa Terra:

Je suis très heureux d'être passé à Barcelos, où les gens sont très sympathiques et l'accueil très chaleureux. On aime flâner dans les mes, à travers le champ de foire au milieu d'une foule très animée et aimable.

LE DANTEC JOSEPH
Campostal — Rostrenen
(Côtes-du-Nord) FRANCE

Le grays de jeunes de Bordeaux a fort apprécié le site de Barcelos, son accenil, son pittoresque. Les garçons ont été surtout marqués par le marché très original, et Barcelos sera lané à Bordeaux, car nous emportons un grand nombre de coqs et de poteries diverses, voire même des jougs.

Nous sommes très heureux d'avoir découvert sans tous ses aspects, ce Portugal aux mille couleurs, et à l'accenil étannament chaleureux.

ANNIE RAYMOND
Cous du Général de Gaulle
Cradignan (Gironde) FRANCE

Em Galegos (S. Martinho)

DOIS HOMENS MORTOS num embate violento de duas bicicletas motorizadas

No domingo passado, na freguesia de Galegos S. Martinho, quando o Sr. Manuel do Vale Faria, casado, de 37 anos de idade, empregado do Matadouro Municipal e residente na Fonte de Baixo, desta cidade, montava a sua bicicleta motorizada, embateu violentamente com o Sr. Joaquim Domingos Ve-

loso, casado, de 55 anos de idade, residente na freguesia da Ucha, que seguia também montado numa outra motorizada.

Do embate resultou a morte quase instantânea dos dois infelizes ciclistas.

A Polícia de Viação e Trânsito tomou conta da ocorrência.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Manuel Monteiro de Carvalho
MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO
L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho
O RELOJUEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
Avenida Dr. Oliveira Seixar, 40

PARA PRESENTES...
fixo somente esta Casa:
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa SOUCASAUX
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Animais—Aves—Rações
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA—LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE
Pérola da Avenida
Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Telefone 82416 BARCELOS

Máquinas de Costura SINGER usadas também tenho ZIG-ZAG modernas último modelo, com luz—bons preços
Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS MAIS BARATOS ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

Romagem à Capela-Jazigo de D. António Barroso

O Grupo Recreativo «Olho Vivo», desta cidade, promove, no dia 29 de Agosto próximo, uma romagem de saudade e evocativa, à Capela-Jazigo (em Remelhe) do Santo Bispo D. António Barroso, que foi insigne Barcelense e um dos maiores e mais prestigiosos Missionários de todos os tempos.

Do programa consta o seguinte:
Às 8 horas—Concentração de todas as colectividades, com os seus estandartes, junto da sede desta colectividade, à Avenida Alcaldes de Faria;

Às 8.30 horas—Colocação de flores no Monumento de D. António Barroso, havendo alocução por um orador, seguindo-se a pé, em romagem para a freguesia de Remelhe, onde haverá;

Às 10 horas—Missa na Igreja Paroquial, seguida de homenagem ao Santo Bispo, junto da sua Capela-Jazigo, com breve alocução e colocação de flores.

Casamento em Arcozelo

No domingo passado, na Igreja desta freguesia, uniram-se pelos sagrados laços do matrimónio a Sr.ª D. Maria Madalena Linhares Correia, filha da Sr.ª D. Maria da Conceição Pereira Linhares e do Sr. Fernando Correia Júnior, com o Sr. José Augusto Sousa Sendim, filho da Sr.ª D. Carolina de Sousa Sendim e do Sr. Manuel Queirós Sendim.

Apadrinharam o acto o Sr. Padre João Pereira Linhares, tio da noiva, e a Sr.ª D. Joaquina Mestre Carvalho de Ausina. Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Dr. António Malafaya Baptista

Na segunda-feira passada, no gabinete do Delegado do I.N.T.P., realizou-se a posse do novo subdelegado do mesmo instituto, Sr. Dr. António Malafaya Baptista.

Dotado de excelentes qualidades de inteligência e trabalho, aliadas a um modelar carácter, muito há de esperar deste novo dirigente corporativo.

«Jornal de Barcelos» deseja ao Sr. Dr. Malafaya Baptista as maiores felicidades no desempenho das suas funções.

FALECIMENTO

D. Isolina de Jesus Faria

Com 80 anos, faleceu no sábado passado, nesta cidade, a Sr.ª D. Isolina de Jesus Faria.

A saudosa finada era irmã da Sr.ª Ludovina de Jesus Faria e tia das Srs. D. Avelina Faria Duarte, D. Manuela Faria Duarte, D. Teresa Faria Quinta e D. Alexandrina Faria Neiva e dos Srs. Dr. Aires Duarte, Dr. Martinho de Faria e Joaquim Neiva Santos.

O seu funeral, muito concorrido, realizou-se na segunda-feira, da sua residência para o templo do Senhor da Cruz e daí para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas pêsames.